



**FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL:  
INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL**

**PALESTRA EDUCATIVA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NA  
FORMAÇÃO DOCENTE: A ATUAÇÃO DE BOLSISTAS DO PIBID NA  
PROMOÇÃO DA SAÚDE GINECOLÓGICA E INTESTINAL NO  
ENSINO FUNDAMENTAL II.**

Andreza Leite Alves , Elayne Bernardino de Sousa , João Sales Bezerra , José Carlos de Oliveira Alves , Valdir Lopes Bezerra , Fagner Neves Oliveira

**Resumo**

A promoção da saúde no ambiente escolar constitui uma estratégia essencial para o desenvolvimento de práticas preventivas e de conscientização, voltadas à formação integral dos estudantes. Nesse cenário, ações educativas que abordam a endometriose, o câncer do colo do útero e o câncer colorretal tornam-se indispensáveis, sobretudo quando vinculadas às campanhas de saúde pública. Este trabalho apresenta um relato de experiência de Bolsistas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Ciências Biológicas, em ação realizada com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II da Escola Reunida Padre Tavares, no município de Tavares/PB. A atividade foi fundamentada nas campanhas Março Amarelo, voltada para a conscientização sobre a endometriose, Março Lilás, de prevenção ao câncer do colo do útero, e Março Azul-Marinho, de combate ao câncer colorretal, buscando sensibilizar os estudantes quanto ao cuidado com a saúde e à adoção de práticas preventivas desde a adolescência.

Palavras-chave: Educação em saúde, Ensino Fundamental II, Formação docente, Prevenção, Conscientização.

**Palavras-chave:** Educação em saúde, Ensino Fundamental II, Formação docente, Prevenção, Conscientização.

**1 Introdução**

O ambiente escolar é um espaço privilegiado para a promoção da saúde, pois permite articular o conhecimento científico com a realidade dos estudantes, favorecendo a formação crítica e cidadã. Nos últimos anos, diversas campanhas nacionais têm buscado fortalecer a cultura preventiva e ampliar o diagnóstico precoce de doenças que afetam a qualidade de vida. Entre elas, destaca-se o Março Amarelo, instituído para conscientizar sobre a endometriose, condição que atinge de 10 a 15% das mulheres em idade reprodutiva (BRASIL, 2022); o Março Lilás, voltado para a prevenção do câncer do colo do útero, que ainda representa a terceira maior causa de morte por câncer entre mulheres no Brasil (INCA, 2023); e o Março Azul-Marinho, destinado à conscientização sobre o câncer colorretal, o segundo mais incidente no país (INCA, 2023).

Ao integrar essas campanhas em ações educativas escolares, cria-se uma ponte entre saúde pública e educação, contribuindo para a formação integral dos estudantes e estimulando o protagonismo juvenil na disseminação de informações em suas comunidades. Nesse contexto, este trabalho apresenta um relato de experiência de Bolsistas de Iniciação à Docência (PIBID),



## FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

em atividade educativa realizada na Escola Reunida Padre Tavares, com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II.

### 2 Metodologia

A ação educativa seguiu uma abordagem expositiva e dialógica, utilizando recursos audiovisuais, slides informativos, vídeos curtos e folders impressos, permitindo aos estudantes compreender conteúdos complexos de forma acessível. A metodologia buscou valorizar a participação ativa dos alunos, estimulando questionamentos e reflexões, conforme princípios da educação dialógica de Freire (1996).

### 3 Resultados e discussão

A palestra educativa foi realizada com base nas campanhas Março Lilás (câncer do colo do útero), Março Azul-Marinho (câncer colorretal) e Março Amarelo (endometriose), Essas campanhas funcionaram como eixo norteador para a ação pedagógica. A mesma foi aplicada por Bolsistas do PIBID aos alunos do 9º ano do ensino fundamental II, da Escola Reunida Padre Tavares e abordou, de forma acessível as temáticas. Foram abordados sintomas, fatores de risco, diagnóstico precoce e hábitos saudáveis relacionados aos três temas. A apresentação incluiu vídeos, gráficos do INCA e Data-SUS, imagens anatômicas e colposcópicas, além das exposições, os alunos participaram ativamente com perguntas, demonstrando engajamento e interesse.

As atividades desenvolvidas no âmbito do PIBID, como a palestra educativa, contribuem para a formação de professores de biologia, preparando-os para atuar em diferentes contextos e com diversas temáticas (REIS et al.,2017). A integração de temas de saúde na formação docente é crucial para que os futuros professores possam abordar essas questões de forma adequada e eficaz em suas práticas pedagógicas (ASSUNÇÃO; SILVA; ALVES, 2020).

Os alunos demonstraram elevado engajamento, fazendo perguntas, relatando experiências familiares e debatendo sobre hábitos saudáveis. A participação foi descrita como ativa e espontânea, com interesse perceptível ao longo de toda a atividade. Além disso, os folders distribuídos possibilitaram a multiplicação da informação para os familiares, ampliando o alcance da ação.

A presença da equipe gestora e de professores reforçou a importância da escola como agente de transformação social, enquanto a experiência contribuiu para a formação inicial dos bolsistas, ao proporcionar contato com metodologias de educação em saúde aplicadas em contexto real.

**Figura 1** – Palestrantes BIDs e Supervisor



# FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL



Fonte: Arquivo BIDs (2025)

**Figura 2** – Turmas do 9º ano da Escola Reunida Padre Tavares.



Fonte: Arquivo BIDs (2025)

Os folders distribuídos ampliaram o alcance das informações, envolvendo as famílias no processo educativo. Como enfatiza o Ministério da Saúde, "a articulação entre escola, família e comunidade é essencial para o fortalecimento de ações de promoção da saúde, pois amplia o alcance das mensagens educativas e contribui para a transformação de hábitos e atitudes" (BRASIL, 2018, p. 18).

**Figura 3** – Panfleto produzido pelos BIDs



Fonte: Arquivo BIDs (2025)

**Figura 4** – Momento de exposição-dialogada pelos BIDs



Fonte: Arquivo BIDs (2025)

A metodologia dialogada, conforme Freire (1996, p. 47), rompe com o modelo tradicional de ensino bancário: "Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção", incentivando o protagonismo estudantil. A atividade está alinhada aos ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), 4 (Educação de Qualidade), 5 (Igualdade de Gênero) e 17 (Parcerias), evidenciando compromisso com uma formação cidadã, inclusiva e voltada à transformação social aos alunos.

O uso de recursos variados reforçou a eficácia da prática. Segundo Lagedo, Sousa e Egidio (2023, p. 16), "jogos, histórias em quadrinhos, materiais tridimensionais, recurso visual de slides, Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, vídeo de animação e outros recursos são eficientes para promover a Educação em Saúde". Os autores também ressaltam que "a seleção adequada de materiais e estratégias precisa considerar a faixa etária e o contexto sociocultural dos alunos" (LAGEDO; SOUSA; EGIDIO, 2023, p. 18).

Apoio

Realização

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

### 4 Conclusões/Considerações Finais

Em suma, os resultados observados confirmam o potencial transformador da educação em saúde na formação cidadã, evidenciando que ações bem planejadas e executadas no ambiente escolar podem gerar impactos positivos duradouros na vida dos estudantes e de suas comunidades. A valorização da escola como espaço promotor de saúde e cidadania é um pilar para o desenvolvimento de uma sociedade mais consciente e saudável. Ao abordar temas sensíveis de maneira responsável e científica, a ação contribuiu significativamente para o fortalecimento da cultura preventiva, para o incentivo ao autocuidado e para a valorização da escola como espaço de promoção da cidadania, da saúde pública e da Educação em Saúde. Além disso, enriquecem a formação inicial dos licenciandos ao proporcionar vivências reais de ensino interdisciplinar e dialógico.

### Referências

- ASSUNÇÃO, M. L. B.; SILVA, C. T. S.; ALVES, C. A. M. Educação em saúde: a atuação da enfermagem no ambiente escolar. *Revista de Enfermagem UFPE online*, v. 14, n. 1, p. 1-8, 2020. Disponível em: < <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1096986>>. Acesso em: 28 mar. 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para a Promoção da Saúde na Escola. Brasília: MS, 2018.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- IMEB. Câncer do colo do útero: conheça sintomas e como tratar. 2024. Disponível em: <https://imeb.com.br>. Acesso em: 28 mar. 2025.
- LAGEDO, A. C. O.; SOUSA, I. K. L.; EGIDIO, J. A. F. Educação em saúde e o ensino de ciências e biologia: um estudo exploratório sobre recursos didáticos. *Educatioes*, v. 11, n. 2, p. 13-23, 2023.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 10 abr. 2025.
- REIS, A. S. et al. O PIBID E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA URI, SANTO ÂNGELO, BRASIL. *Interações*, v. 12, n. 2, p. 195-204, 2017. Disponível em: < <https://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/8729>>. Acesso em: 31 ago. 2025.

